ISSN: 2358-8829

CONSTRUINDO E APRENDENDO: JOGOS RECICLÁVEIS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Raissa Mikaelly Souza da Silva [1]

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é uma etapa fundamental para o desenvolvimento da criança, pois é nesse período que acontecem importantes descobertas, experiências e aprendizagens. Nesse contexto, o brincar assume um papel essencial, uma vez que permite às crianças explorar o ambiente, desenvolver habilidades, expressar sentimentos e construir conhecimentos de maneira prazerosa. Por meio dos jogos e das brincadeiras, a aprendizagem acontece de forma mais significativa, despertando a curiosidade, a criatividade e a participação infantil.

A utilização de materiais recicláveis na construção de jogos educativos apresenta-se como uma possibilidade interessante para enriquecer as práticas pedagógicas na Educação Infantil. Materiais como tampinhas, garrafas PET, caixas de papelão e rolos de papel podem ser transformados em recursos lúdicos que auxiliam no desenvolvimento de diferentes habilidades. Além de serem acessíveis, esses materiais permitem que as crianças participem da construção dos próprios brinquedos, explorando cores, formas, tamanhos, números e letras.

Nesse sentido, o tema Construindo e aprendendo: jogos recicláveis como prática pedagógica na Educação Infantil buscam destacar a importância de utilizar materiais reutilizáveis como recursos de aprendizagem, unindo ludicidade, criatividade e sustentabilidade. A proposta também valoriza a conscientização ambiental desde a infância, incentivando atitudes de cuidado, reutilização e preservação do meio ambiente.

Diante disso, o estudo apresenta como objetivo geral analisar a importância dos jogos recicláveis como prática pedagógica no processo de ensino-aprendizagem na

[1]Pós Graduada do Curso de Psicopedagogia e Educação Infantil da Faculdade Faveni - RN, raissamikaelly013@gmail.com;

Educação Infantil. A escolha do tema justifica-se pela necessidade de buscar alternativas pedagógicas acessíveis e criativas, que tornem as experiências de aprendizagem mais interessantes e, ao mesmo tempo, contribuam para a construção de atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente.

Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, com base em livros, artigos científicos e documentos relacionados à Educação Infantil, à ludicidade e à sustentabilidade. O estudo fundamenta-se nas contribuições de Claparède (1958), Machado (1995), Kishimoto (1996), Queiroz (2003) e na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), entre outros referenciais.

As discussões realizadas evidenciam que os jogos confeccionados com materiais recicláveis podem favorecer o desenvolvimento da coordenação motora, da criatividade, da imaginação, da socialização, da oralidade, do raciocínio lógico e da autonomia. Também permitem trabalhar conteúdos como cores, formas, números e letras de maneira lúdica e participativa. Assim, compreende-se que a utilização desses recursos representa uma importante possibilidade pedagógica, pois une aprendizagem, brincadeira e educação ambiental, contribuindo para uma Educação Infantil mais criativa, significativa e sustentável.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, tendo como objetivo analisar a importância dos jogos recicláveis como prática pedagógica no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil.

O estudo foi desenvolvido por meio de consultas a livros, artigos científicos e documentos que abordam a ludicidade, os jogos educativos, o desenvolvimento infantil e a sustentabilidade. Para fundamentar a pesquisa, foram consideradas as contribuições de Claparède (1958), Machado (1995), Kishimoto (1996), Queiroz (2003) e da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

Durante a pesquisa, buscou-se compreender como os jogos e as brincadeiras contribuem para a aprendizagem das crianças e de que maneira os materiais recicláveis podem ser utilizados na construção de recursos pedagógicos. Também foram analisadas as possibilidades de trabalhar habilidades motoras, cognitivas e sociais, além de incentivar a conscientização ambiental desde a infância.

ISSN: 2358-8829

A análise das informações ocorreu de forma interpretativa, relacionando as ideias dos autores com as possibilidades de utilização dos jogos recicláveis no cotidiano escolar. Dessa maneira, procurou-se identificar as contribuições desses recursos para o desenvolvimento infantil e para a construção de práticas pedagógicas mais lúdicas, acessíveis e sustentáveis.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR E DOS JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O brincar é uma atividade essencial na Educação Infantil, pois permite que a criança aprenda por meio das experiências, da imaginação e da interação com outras pessoas. Durante os jogos e as brincadeiras, ela desenvolve habilidades, expressa sentimentos, descobre novas possibilidades e constrói conhecimentos de maneira espontânea e prazerosa.

Claparède (1958) destaca a importância de considerar os interesses e as necessidades da criança no processo educativo. Essa compreensão reforça que as atividades pedagógicas precisam despertar a curiosidade infantil e proporcionar experiências que façam sentido para sua realidade.

Kishimoto (1996) também destaca a importância dos jogos e das brincadeiras na educação, compreendendo-os como recursos que favorecem a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Dessa forma, o professor pode utilizar diferentes jogos em suas propostas, estimulando a participação, a criatividade, a socialização e o raciocínio das crianças.

Vygotsky (1998) destaca a importância das interações sociais para o desenvolvimento da criança. Nesse sentido, as brincadeiras possibilitam a troca de experiências, a comunicação e a construção de relações com os colegas, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e do comportamento social.

Piaget (1976) também apresenta contribuições importantes ao destacar que a criança constrói conhecimentos por meio de suas experiências e da interação com o ambiente. Assim, os jogos permitem que ela explore objetos, descubra possibilidades, desenvolva o raciocínio e compreenda diferentes situações de maneira prática e divertida.

Nesse contexto, o professor possui um papel importante na organização das atividades, escolhendo jogos e brincadeiras que estimulem a participação e despertem o interesse das crianças. É necessário que essas experiências sejam planejadas com

ISSN: 2358-8829

objetivos educativos, respeitando a idade, as necessidades e o ritmo de aprendizagem de cada uma.

A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NA CONSTRUÇÃO DE JOGOS PEDAGÓGICOS

A construção de jogos com materiais recicláveis é uma alternativa que permite desenvolver atividades educativas utilizando recursos simples e acessíveis. Tampinhas, garrafas PET, caixas de papelão, rolos de papel e outros materiais podem ser transformados em jogos que despertam o interesse das crianças e favorecem diferentes aprendizagens.

Machado (1995), ao abordar o brinquedo-sucata, destaca as possibilidades educativas do brincar com materiais que podem ser transformados pelas próprias crianças. Essa perspectiva valoriza a criatividade, a imaginação e a participação infantil, mostrando que não é necessário utilizar brinquedos industrializados para proporcionar experiências significativas.

Um aspecto importante é a participação das crianças durante a confecção dos jogos. Quando são incentivadas a escolher, organizar, pintar e montar os materiais, elas se tornam protagonistas do próprio aprendizado. O professor, nesse contexto, atua como mediador, planejando propostas adequadas à faixa etária e relacionando as brincadeiras aos objetivos de aprendizagem. Estudos sobre o tema destacam que a produção de jogos recicláveis pode favorecer a criatividade, a interação e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e sociais.

Além disso, o uso desses materiais contribui para trabalhar a educação ambiental desde a infância, mostrando às crianças que muitos objetos podem ser reaproveitados em vez de simplesmente descartados. Dessa maneira, elas começam a compreender a importância de cuidar da natureza, evitar desperdícios e desenvolver atitudes de responsabilidade com o meio ambiente.

Nesse sentido, a confecção de jogos recicláveis permite que as crianças participem de todo o processo, desde a escolha dos materiais até a construção e utilização dos brinquedos. Durante essas experiências, podem desenvolver a coordenação motora, a percepção visual, a concentração e a capacidade de resolver pequenos desafios.

OS JOGOS RECICLÁVEIS E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

ISSN: 2358-8829

Os jogos pedagógicos contribuem para diferentes aspectos do desenvolvimento infantil, pois possibilitam trabalhar habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais de maneira integrada. Por meio dessas atividades, as crianças aprendem a compartilhar materiais, respeitar regras, esperar sua vez e interagir com os colegas.

Queiroz (2003), conforme a referência indicada para este estudo, integra a discussão sobre a importância das brincadeiras no desenvolvimento infantil. Essa perspectiva permite compreender o brincar como uma experiência que favorece a construção de conhecimentos e as relações estabelecidas pelas crianças com o ambiente e com as outras pessoas.

Na prática pedagógica, jogos confeccionados com tampinhas, papelão e garrafas podem ser utilizados para trabalhar cores, formas geométricas, números, letras, quantidades e sequências. Além disso, essas atividades estimulam a autonomia, a oralidade, a criatividade e o raciocínio lógico.

Assim, o professor precisa planejar propostas que considerem a faixa etária e as necessidades das crianças, garantindo que os jogos sejam utilizados com intencionalidade educativa e proporcionem momentos de participação e aprendizagem.

A SUSTENTABILIDADE E A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DESDE A INFÂNCIA

Além das contribuições pedagógicas, a utilização de materiais recicláveis nos jogos permite trabalhar a educação ambiental desde os primeiros anos de vida. Ao reutilizar materiais que seriam descartados, as crianças começam a compreender a importância de cuidar do ambiente e evitar o desperdício.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) estabelece as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes da Educação Infantil e apresenta os direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Esses direitos podem ser contemplados nas atividades com jogos recicláveis, especialmente quando as crianças participam da construção, da exploração e da utilização dos materiais.

Dessa maneira, trabalhar com materiais reutilizáveis representa uma oportunidade de aproximar a aprendizagem das situações do cotidiano, incentivando atitudes de

ISSN: 2358-8829

responsabilidade e cuidado com a natureza. A escola, nesse contexto, possui um papel importante na formação de crianças mais conscientes e participativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa bibliográfica realizada, foi possível identificar que os jogos recicláveis representam importantes recursos pedagógicos para a Educação Infantil, pois permitem unir aprendizagem, brincadeira e sustentabilidade. A análise dos autores estudados possibilitou organizar os resultados em três categorias principais: desenvolvimento das habilidades infantis, aprendizagem por meio da ludicidade e conscientização ambiental.

Categoria 1 – Desenvolvimento das habilidades infantis

Os estudos analisados mostram que a utilização de jogos recicláveis favorece o desenvolvimento de diferentes habilidades, como coordenação motora, criatividade, concentração, raciocínio lógico e socialização. Kishimoto (1996) destaca a importância dos jogos e das brincadeiras no processo de aprendizagem, reforçando o valor dessas experiências para o desenvolvimento infantil.

Categoria 2 – Aprendizagem por meio da ludicidade

A pesquisa evidencia que os jogos confeccionados com materiais reutilizáveis tornam as atividades mais atrativas e participativas. Por meio de tampinhas, caixas e garrafas, o professor pode desenvolver propostas envolvendo cores, números, letras, formas e quantidades. Machado (1995) contribui para essa discussão ao valorizar as possibilidades educativas do brinquedo-sucata e a criatividade infantil.

Categoria 3 – Sustentabilidade e conscientização ambiental

Outro resultado identificado é a possibilidade de trabalhar a educação ambiental desde a infância. A reutilização de materiais incentiva atitudes de cuidado com a natureza e mostra às crianças que objetos descartados podem ganhar novas funções. Essa proposta também se relaciona à BNCC (BRASIL, 2018), especialmente ao direito de explorar e às experiências que envolvem a descoberta e a compreensão do mundo ao redor.

Tabela 1 – Sistematização dos resultados encontrados

Categorias de análise	Principais resultados identificados
Desenvolvimento infantil	Estímulo à coordenação motora, criatividade, autonomia e socialização.

Aprendizagem lúdica	Desenvolvimento do raciocínio lógico e exploração de cores, formas, números e letras.
Educação Ambiental	Incentivo à reutilização de materiais e ao cuidado com o meio ambiente.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Os resultados da pesquisa demonstram que os jogos recicláveis vão além de simples atividades recreativas, pois possibilitam experiências de aprendizagem que envolvem diferentes habilidades e conhecimentos. Dessa forma, sua utilização contribui para uma prática pedagógica mais criativa, participativa e significativa, valorizando o brincar e a conscientização ambiental desde a infância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo permitiu compreender que os jogos recicláveis são importantes recursos pedagógicos na Educação Infantil, pois contribuem para o desenvolvimento das crianças por meio de atividades lúdicas, criativas e significativas. A pesquisa evidenciou que a utilização de materiais reutilizáveis favorece a criatividade, a coordenação motora, a socialização, a autonomia e o raciocínio lógico.

Também foi possível perceber que a construção de jogos com materiais recicláveis torna as atividades mais interessantes e participativas, além de possibilitar o trabalho com cores, formas, números e letras. Outro aspecto importante é a conscientização ambiental, pois as crianças aprendem desde cedo a valorizar os materiais e compreender a importância de cuidar da natureza.

Dessa forma, conclui-se que utilizar materiais recicláveis na construção de jogos é uma maneira simples, acessível e significativa de enriquecer as práticas pedagógicas. O professor, ao proporcionar essas experiências, contribui não apenas para a aprendizagem, mas também para a formação de crianças mais criativas, participativas e conscientes sobre a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Infantil; Jogos Recicláveis, Ludicidade, Aprendizagem, Sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

CLAPARÈDE, Édouard. **A educação funcional.** 5. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1958.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 1996.

MACHADO, Marina Marcondes. **O brinquedo-sucata e a criança: a importância do brincar – atividades e materiais.** 2. ed. São Paulo: Loyola, 1995.

QUEIROZ, Norma Lucia Neris de; MACIEL, Diva Albuquerque; BRANCO, Angela Uchôa. Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 16, n. 34, p. 169-179, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**, DF: MEC, 2018.

PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.